



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 45/XIII/ 2.ª SL

Aos 12 dias do mês de outubro de 2016, pelas 10:00 horas, reuniu a Comissão de Saúde, na sala 5 do Palácio de S. Bento, na presença dos Senhores Deputados constantes da folha de presenças que faz parte integrante desta ata, com a seguinte Ordem do Dia:

1. *Informações;*
 2. *Apreciação e votação da ata n.º 44, relativa ao dia 6 de outubro;*
 3. *Outros assuntos.*
- 10:15 Audiência da Plataforma Saúde em Diálogo, que pretende reforçar e aumentar a rede de parceiros.*

1. Informações

O Presidente deu conta das diligências que foram efetuadas para agendar a audição do Ministro da Saúde, na sequência do requerimento do PSD aprovado na última reunião. Tendo havido Jornadas Parlamentares do PCP nos dias 10 e 11, não tendo o Ministro disponibilidade para a audição no dia 12, devido a compromissos já assumidos, e realizando-se os trabalhos parlamentares habituais de 5.ªs e 6.ªs feiras, foi então agendada a audição para dia 19 de outubro. O GP do PSD propôs que a audição se realizasse na sexta-feira à tarde, ao que o GP do PS se opôs, pelo facto dos Deputados terem já assumido compromissos nos seus círculos eleitorais, incompatíveis com a sugestão apresentada. Por não haver consenso, manteve-se a audição no dia 19. O PSD veio depois propor que a audição tivesse lugar na 5.ª feira depois do plenário. O Presidente disse compreender a urgência desta questão e sempre tem feito diligências para que os agendamentos sejam feitos de forma célere, mas considera que deve manter-se a audição no dia 19, o que está dentro da média no que respeita ao tempo que medeia entre a aprovação dos requerimentos e a vinda do Ministro da Saúde à Comissão.

O Deputado Luís Vales considerou ser urgente realizar esta audição, face à situação de paralisação do SNS, acrescentando que ontem mesmo um grupo de profissionais de saúde colocou a questão da possibilidade do seu colapso. Por isso pensa que seria importante pedir ao Ministro que viesse amanhã à tarde, para que esta não acontecesse 14 dias depois da aprovação do requerimento.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 45/XIII/ 2.ª SL

O Presidente disse não ter feito contactos para que a audição fosse 5.ª feira, depois do plenário, ficando assim marcada para dia 19.

As Deputadas Luisa Salgueiro e Carla Cruz acompanharam a posição do Presidente.

O Presidente informou ainda ter recebido, em audiência com o Vice-Presidente Jorge Lação, o Presidente do CNPMA. Este fez críticas, que considera um pouco excessivas, à legislação recente do Parlamento sobre PMA, pelo que entendeu dever deixar um registo de que esta é a casa da democracia, que a legislação poderá ser melhor ou pior, podendo vir a ser corrigida, mas isso só se verá com a sua aplicação prática.

2. Apreciação e votação da ata n.º 44, relativa ao dia 6 de outubro

A ata n.º 44, relativa a 6 de outubro, foi aprovada por unanimidade, registando-se a ausência do PEV.

10:15 Audiência da Plataforma Saúde em Diálogo, que pretende reforçar e aumentar a rede de parceiros

A Plataforma Saúde em Diálogo fez-se representar por Mário Beja Santos e Paulo Remédios, da Direção, e por Maria João Toscano.

O Dr. Mário Beja Santos manifestou a sua satisfação pelo facto de ter sido possível realizar esta audiência, fazendo uma [apresentação inicial](#) em que explicou o que é a Plataforma, que integra associações de doentes (24), associações de promotores de saúde, associações de consumidores e profissionais de saúde. Deu conta das atividades que esta organização de entreajuda e solidariedade tem desenvolvido, do que é a sua missão e objetivos e das parcerias em que está envolvida. Abordou o tema do estatuto das doenças crónicas e a problemática do cuidador informal, que é central para a qualidade de vida do doente, muito em especial no que se refere às demências. Pretendem ver criado o estatuto do cuidador informal, que o Ministério da Saúde e as suas estruturas lhe deem suporte e que haja formação adequada.

O Deputado José António Silva cumprimentou a associação pelo trabalho que vem realizando, que é essencial para dar voz a muitas associações de doentes. Colocou questões sobre os apoios que a Plataforma presta às várias associações e sobre a disponibilidade do Ministério da Saúde para apoiar a Plataforma.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 45/XIII/ 2.ª SL

A Deputada Luisa Salgueiro disse ser um gosto receber a Plataforma, considerando uma boa prática esta articulação entre associações de doentes. O PS reconhece a importância desta associação, que tem ouvido em vários momentos, valorizando muito os seus contributos. No que se refere ao estatuto do cuidador informal, explicou que o Parlamento não tem iniciativas em curso sobre a matéria, tendo sido aprovada uma Resolução com um conjunto de recomendações ao Governo, para a sua elaboração. Perguntou se já deram contributos ao Governo sobre este tema, pedindo que façam chegar à Comissão os documentos que entendam poder ser úteis.

O Deputado António Sales referiu que há anos que se espera por uma definição legal do estatuto jurídico da doença crónica. Quanto ao cuidador informal, é um assunto que faz parte do programa do Governo, que certamente irá ser cumprido. Abordou outros temas, como sejam o das plataformas digitais, que podem potenciar recursos, a prevenção e diagnóstico precoce da doença e a literacia em saúde. Perguntou o que pensam sobre o tipo de informação que deve estar disponível, e onde, e ainda sobre o acesso ao processo clínico do doente.

O Deputado Moisés Ferreira reiterou que cabe ao Governo a criação de legislação sobre o cuidador informal, sendo que todos os Grupos Parlamentares se pronunciaram sobre a matéria aquando da discussão dos projetos de resolução. O BE lembrou as questões sobre as quais incidia o PJR do seu Grupo Parlamentar, designadamente a reparação do prejuízo do cuidador, em termos de carreira contributiva, os dias de descanso e o acompanhamento regular para que seja evitado o *burn out*. Terá de existir também articulação com o SNS, no que diz respeito à formação e prestação de cuidados de saúde domiciliários, perguntando à Plataforma o que é que considera prioritário.

O Deputado João Ramos disse que as preocupações da Plataforma são também as do PCP, manifestadas no seu PJR, e que são, nomeadamente, relativas à necessidade de formação adequada, ao reforço de unidades de cuidados na comunidade para apoio aos cuidadores, à disponibilização de camas para descanso destes, ao problema dos horários de trabalho e à adequação dos apoios sociais. O Parlamento aprovou a Resolução com recomendações ao Governo, com princípios e pressupostos para a produção legislativa, que cruza as áreas da saúde, do trabalho e da segurança social, esperando agora a sua concretização.



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 45/XIII/ 2.ª SL

O Dr. Mário Beja Santos agradeceu e respondeu às questões, explicando o papel interventivo da Plataforma, a vários níveis, sempre numa linha de entreajuda e solidariedade. A Plataforma tem discutido as questões que considera relevantes com todos os Governos e vê, com a criação do Conselho Nacional de Saúde, uma oportunidade para fazer sentir a sua voz e poder participar. No que se refere ao estatuto do cuidador informal, irão contactar o Ministério da Saúde, porque é uma questão muito relevante, e darão conta à Comissão da evolução da situação. De facto o doente não pode viver sem o cuidador informal. Abordou ainda outras questões, tais como a publicidade nos medicamentos, o estatuto da doença crónica e a proteção dos dados de saúde. Para além da apresentação inicial, foram ainda distribuídos outros documentos: a [Declaração de Lisboa](#), uma [Nota Síntese](#) e um [folheto](#) sobre a Plataforma.

O Presidente agradeceu à Plataforma as informações prestadas, os caminhos apontados e os alertas, que certamente poderão ajudar os Deputados a cumprir melhor o seu trabalho.

A reunião foi encerrada às 11:30 horas, dela se lavrando a presente ata, a qual, depois de lida e aprovada, será devidamente assinada e podendo a respetiva gravação/vídeo ser consultada no seguinte *link*:

<http://www.canal.parlamento.pt/?cid=1349&title=audiencia-da-plataforma-saude-em-dialogo>

Palácio de São Bento, 12 outubro 2016.

O PRESIDENTE

(JOSÉ DE MATOS ROSA)



COMISSÃO DE SAÚDE

ATA NÚMERO 45/XIII/ 2.ª SL

Folha de Presenças

Estiveram presentes nesta reunião os seguintes Senhores Deputados:

António Sales
Carla Cruz
Cristóvão Simão Ribeiro
Domingos Pereira
Eurídice Pereira
Fátima Ramos
Isaura Pedro
João Gouveia
José António Silva
José de Matos Rosa
Luís Graça
Luís Soares
Luís Vales
Luísa Salgueiro
Marisabel Moutela
Moisés Ferreira
Teresa Caeiro
João Ramos

Faltaram os seguintes Senhores Deputados:

Ângela Guerra
Isabel Galriça Neto
Jorge Falcato Simões
José Luís Ferreira
Maria Antónia de Almeida Santos
Miguel Santos

Esteve ausente em Trabalho Parlamentar o seguinte Senhor Deputado:

Ricardo Baptista Leite